

PROJETO ADOTE UMA ESCOLA: COLETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PELOTAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.16.25.VII-033>

Daiane Rodrigues Dias (*), Daiane Hellnvig Zarnott, Sandra Rozina Lima da Rosa, Geovane de Souza Silva

* Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas, daianerdias164@gmail.

RESUMO

O Projeto Adote uma Escola (AUE), desenvolvido pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), tem como objetivo promover a educação ambiental e estimular a correta segregação e destinação dos resíduos recicláveis nas escolas do município. Este trabalho apresenta o diagnóstico da coleta de resíduos nos anos de 2022 a 2024, avaliando o desempenho das instituições participantes e destacando a escola com maior volume arrecadado. Os resultados mostram a efetividade da iniciativa, que contou com a participação de até 69 escolas e arrecadou mais de 150 toneladas de recicláveis no período analisado. Além de contribuir para a preservação ambiental, o projeto fortalece a cidadania e gera impacto social ao garantir renda a famílias de catadores vinculadas às cooperativas locais. O estudo evidencia a relevância da interdisciplinaridade e da participação comunitária no fortalecimento da educação ambiental e aponta para a necessidade de expansão da iniciativa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, Resíduos sólidos, Reciclagem, Comunidade escolar.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional, industrialização, entre outros, têm contribuído, na sociedade moderna, para agravar as condições ambientais, sobretudo no cenário urbano, criando preocupações e despertando a atenção de pesquisadores e da sociedade em geral para os desafios que os países possuem para encontrar novas soluções para a gestão dos recursos naturais.

A produção de resíduos sólidos em áreas urbanas é um problema complexo, exacerbado pelo consumismo moderno e pela falta de conscientização ambiental (Costa et al., 2017; Oliveira e Moura, 2017). Esses resíduos afetam negativamente o meio ambiente quando sua disposição final é realizada de forma inadequada.

Entre os desafios e atribuições do poder público municipal está a formulação de políticas públicas, que são competência comum de todos os entes federados e devem envolver a sociedade, tal como prevê a Constituição Federal. Com a necessidade de promover a gestão dos resíduos sólidos no município de Pelotas e programas de Educação Ambiental permanentes, que estimulassem a efetiva participação das comunidades envolvidas nos processos de planejamento, gestão urbana e saneamento, de forma estratégica, foi elaborado o Projeto Adote uma Escola (AUE), que é executado pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), através do Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (NEAS).

O projeto foi criado pela Lei 5.206 de 30 de dezembro de 2005, envolve cerca de 60 mil estudantes das escolas da rede pública e privada, cerca de 500 professores, coordenadores pedagógicos e diretores na missão de tornarem-se multiplicadores dos conceitos de preservação ambiental por meio da correta segregação e destinação ambientalmente correta dos resíduos. Além do aspecto ambiental e pedagógico é importante salientar a importância social do Projeto Adote, visto que, atualmente cerca de 120 famílias de catadores obtêm sua renda e meios de subsistência a partir dos resíduos que a escola/instituição segrega e encaminha às cooperativas.

Lima (2020) acredita que a interdisciplinaridade precisa estar presente em todas as esferas educacionais, contribuindo para que o conhecimento não seja fragmentado e isolado. Sendo assim, o incentivo da discussão do tema em diferentes atividades curriculares é um fator importante na formação de indivíduos com uma melhor consciência crítica e com a capacidade de correlacionar os conteúdos que são abordados na escola à realidade ambiental da comunidade local. Além de possibilitar aos educadores a oportunidade de atuar como um mediador de conhecimento das relações que as crianças estabelecem entre si e com a natureza.

As ações de Educação Ambiental geram mudanças de comportamento, pois permitem que as pessoas compreendam o impacto de suas ações e tomem decisões mais conscientes, tanto em nível individual quanto coletivo.

OBJETIVOS

Diagnosticar a quantidade de resíduos recicláveis coletados no âmbito do Projeto Adote uma Escola (AUE) nos anos de 2022, 2023 e 2024, bem como identificar a escola que foi destaque durante o período analisado.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido no município de Pelotas, localizado na região sul do estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Segundo estimativas de 2024, a cidade possui uma população de aproximadamente 336.131 habitantes e uma área territorial de 1.608,78 km². De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município conta atualmente com 131 estabelecimentos de ensino fundamental e 37 de ensino médio.

A pesquisa teve como base o Projeto de Educação Ambiental “Adote uma Escola” (AUE), desenvolvido pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEAS) do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), em parceria com escolas das redes pública e privada. O projeto tem como principal objetivo promover a educação ambiental, por meio da formação de alunos e professores quanto à separação adequada dos resíduos sólidos nas escolas.

As instituições de ensino interessadas em participar do AUE solicitam sua inclusão no projeto e, a partir disso, mobilizam a comunidade escolar, incluindo famílias, docentes e parceiros, para levar resíduos recicláveis até a escola. A coleta ocorre semanalmente, sendo que os materiais são pesados e recolhidos por caminhões do SANEP, que os destinam às cooperativas de reciclagem conveniadas. Como forma de incentivo, as escolas recebem uma bonificação financeira proporcional à quantidade de resíduos recicláveis coletada.

Para a realização deste estudo, foram analisados os dados dos anos de 2022, 2023 e 2024, referentes às quantidades de resíduos recicláveis coletados nas escolas participantes. A partir desses dados, foram identificadas a escola com maior volume arrecadado ao longo dos três anos. Em seguida, buscou-se compreender os fatores relacionados ao desempenho dessa escola, com destaque para as características da comunidade escolar e a presença de parcerias externas, que possam influenciar nos resultados obtidos.

RESULTADOS

A escolas ao aderirem ao projeto, e após a formação em Educação Ambiental que é oferecida aos alunos e professores separadamente, recebem tonéis diferenciando resíduos como papel, plástico, vidro e metal, onde alunos, professores e toda a comunidade escolar podem trazer seus resíduos e depositá-los para posteriormente serem coletados pelo caminhão do projeto AUE. Dessa forma a escola se transforma em um armazenamento temporário onde posteriormente estes materiais serão levados as cooperativas de catadores conveniadas ao SANEP. O armazenamento temporário dos recicláveis, permite o estoque de matéria-prima que não possuem viabilidade técnica, econômica e/ou ambiental de serem reciclados no momento da destinação, possibilitando sua futura valorização (PEREIRA, 2019).

Todas as coletas de resíduos realizadas nas escolas são quantificadas, quando o caminhão do projeto chega à instituição cada tipo resíduo é pesado e esses dados são enviados para o banco de dados do projeto. Ao longo dos últimos três anos, o projeto obteve resultados expressivos na arrecadação de resíduos recicláveis. Em 2022, foram coletados 53.234 kg de recicláveis. Em 2023, o volume foi praticamente o mesmo, totalizando 53.199 kg.

Já em 2024, observou-se uma redução significativa, com 45.757 kg arrecadados. Vale destacar que nos dois primeiros anos (2022 e 2023), o projeto contou com a participação de 68 escolas, enquanto em 2024 houve a adesão de mais uma unidade escolar, totalizando 69 escolas participantes (Figura 1).

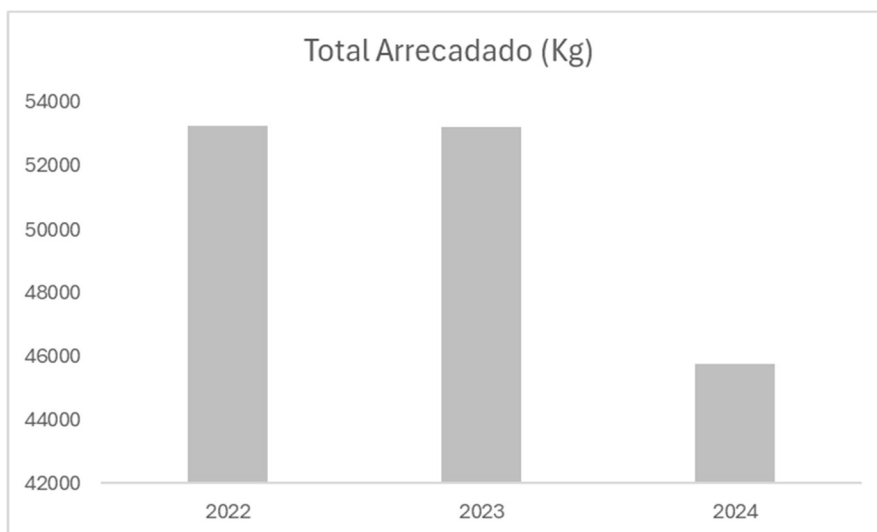


Figura 1. Gráfico do total arrecadado em todas as escolas que participam do projeto.

No Projeto AUE de acordo com a quantias de cada tipo de material a escola pode receber um valor em dinheiro, recebendo assim o reconhecimento pelo trabalho em conjunto que a comunidade escolar realizou.

Analisando os dados dos três anos, foi constatado que durante esse período uma escola sempre esteve entre a maior quantia arrecadada (Figura 2).

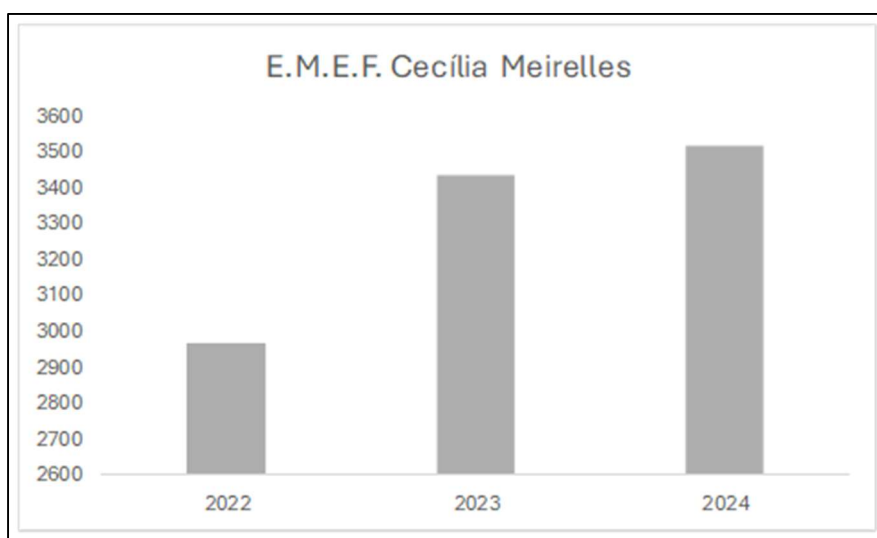


Figura 2. Gráfico arrecadado na escola.

Entre todas as escolas envolvidas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meirelles, localizada no bairro Areal, tem se destacado como a líder na coleta de resíduos recicláveis nos três anos analisados. Com uma comunidade escolar composta por aproximadamente 360 alunos, a escola arrecadou 3.512 kg, 3.431 kg, 2.963 kg durante os três anos respectivamente. Esses números demonstram não apenas a regularidade do engajamento da escola, mas também a relevância do envolvimento da comunidade local no sucesso do projeto.

Um dos fatores que contribuem significativamente para esse desempenho é a parceria com empresas locais, que passaram a destinar seus resíduos recicláveis diretamente à escola, fortalecendo o volume de arrecadação. Além disso, há um forte engajamento dos alunos e professores, que se dedicam ativamente à coleta, separação e transporte dos materiais recicláveis até a unidade escolar, mostrando o impacto positivo da conscientização ambiental no ambiente educacional.

Em 2024 essa escola representou cerca de 8% do total da arrecadação das 69 escolas que participam do projeto. Com estes resultados verifica-se que a comunidade escolar está envolvida no processo e identifica benefícios em participar do projeto. Tal como no caso de Rada et al. (2016), em seu estudo, a escola que obteve bons resultados os alunos pareciam estar envolvidos no projeto e os funcionários da escola também sentiam-se satisfeitos.

A realização de ações estratégicas e direcionadas a participação de toda comunidade escolar e comunidades locais, em processos de promoção de uma Educação Ambiental crítica que possa acrescentar mudanças pragmáticas significativas e transformações necessárias ao contexto de degradação ambiental atual, são de grande importância (SILVA et al., 2021).

CONCLUSÕES

O projeto “Adote uma Escola” representa um modelo eficaz de ação conjunta entre educação ambiental e comunidade. Apesar da leve redução na arrecadação geral em 2024, o crescimento no número de escolas participantes e o exemplo de comprometimento demonstrado por instituições como a EMEF Cecília de Meirelles apontam para o potencial de expansão e fortalecimento do projeto nos próximos anos.

A participação no projeto fortalece a cidadania ao capacitar indivíduos a participar ativamente da gestão dos resíduos sólidos e na defesa do meio ambiente, gerando um impacto positivo nas políticas públicas e na vida comunitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, A. R. S.; PINHEIRO, S. M. G.; MELO, A. M.; EL-DEIR, S. G. (2017). Os princípios da sustentabilidade como norteadores na gestão dos resíduos sólidos urbanos. *Holos Environment*, 17(1), 94-109.
2. LIMA, D. N.; CASSIMIRO, A. C. S. S.; RABELO, A. O. (2020). Interdisciplinaridade no âmbito da educação infantil. *Imagens da Educação*, 10(2), 125-138.
3. OLIVEIRA, L. A.; MOURA, J. D. P. (2017). Educação Ambiental por meio da reutilização de resíduos e construção de jogos. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 12(2), 127-135.
4. PEREIRA, R. B. (2019). Proposta de inclusão de armazenamento temporário no gerenciamento de resíduos para atendimento à economia circular. *TCC (Engenharia Ambiental) – UFRJ*.
5. RADA, E. C.; BRESCIANI, C.; GIRELLI, E.; RAGAZZI, M.; SCHIAVON, M.; TORRETTA, V. (2016). Analysis and measures to improve waste management in schools. *Sustainability*, 8(9), 840.
6. SILVA, C. B.; RODRIGUES, G. C.; DÓREA, M. M. (2021). Educação ambiental: um campo multifacetado. *Revista Multidebates*, 5(4), Palmas-TO.